



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

**EDITAL Nº 199, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2022, publicado no DOU em 11/11/2022.
Processo Seletivo Simplificado para contratação de PROFESSOR SUBSTITUTO – 40h
Área/Subárea: Arquivologia (6.07.03.00-8).**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas para sorteio:

1 Comunicação na sociedade da informação

A revolução industrial, a globalização e a Sociedade da Informação;
Ecologia da informação e redes sociais
Economia digital. Cibercultura e a Sociedade.

2 Políticas arquivísticas

Políticas públicas: conceitos e análises
Política nacional de arquivos: percursos e barreiras
Legislação Arquivística: contextualização e análise

3 Descrição de documentos arquivísticos

A descrição arquivística como função de pesquisa.
As normas de descrição arquivística: o que são e como se aplicam.
O processo de normalização: a origem da NOBRADE e da norma ISAD(G). Os elementos da descrição normalizada.
A descrição arquivística e a NOBRADE na organização de acervos: estudos de caso e plano de ação.

4 Usos e usuários da informação

Conceitos, metodologia, planejamento e execução de Estudos de Usuários.

Bibliografia:

ARV12931 – COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

CASTELLS, Manuel. (2003) A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. 270 p. (Coleção trans). ISBN 9788573261264 (broch.).

LÉVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 1996. 157 p. - ISBN 857326036X (broch.)

Ó BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. Ed. Saraiva, 2ª Edição, 2004.

ARV12935 – POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS I

JARDIM, José Maria. Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil. Niterói: EDUFF, 1995, p. 29-56. (7 exemplares)

SANTOS, Zenaide de Freitas. Dimensões arquivísticas na implementação da Lei de Acesso à Informação: perspectivas no poder executivo do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em:file:///C:/Users/W7/Downloads/LAI%20%20Rio%20de%20Janeiro%20-%20Zenaide%20de%20Freitas%20Santos%20%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mestrado%20-%2001-06-2016%20(1).pdf. Acesso em: 02 de jun. 2016.

SILVA, Luiz Carlos da. Políticas Públicas de Arquivo: a gestão documental do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. Programa de PósGraduação em Ciência da Informação, 2013. Disponível em:http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECIC9C2NQR/pol_ticas_p_blicas_de_arquivo_a_gest_o_documental_do_arquivo_p_blico_do_estado_do_esp_rito_santo.pdf?sequence=1. Acesso em: 01 de jun. 2016.

ARV12939 – DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: . Acesso em: 02set2020.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2007.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística. Segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em: <http://conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf>. Acesso em: 02set2020.

COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós custodial [recurso eletrônico] / Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2017. (1-21; 33-50). Disponível em: , acesso em 10abr2020.

HAGEN, Acácia Maria Maduro. Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. Ciência da Informação, [S.l.], v. 27, n. 3, Mai.1999. ISSN 1518-8353. Disponível em: . Acesso em: 20 Ago. 2015.

LLANES PADRON, Dunia. La Descripción Archivística en los Tiempos Posmodernos: Conceptos, Principios Y Normas. – Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2016. Disponível em:
https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/la-description_ebook.pdf
LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.
Disponível em: http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf6.pdf.

_____. Usos e desusos da ISAD(G) por instituições de custódia documental. In: Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa. (Org.). II Seminário Internacional de Arquivos de Museus e Pesquisa: tecnologia, informação e acesso. 1ed. São Paulo: GTAMP, 2013, v. 1, pp. 85-98.

Malverdes , André. Archivos fotográficos : reflexiones sobre su abordaje archivístico / André Malverdes ; André Porto Ancona Lopez ; Anna Carla Almeida Mariz ; compilado por Sofia Y. Brunero ; André Malverdes ; Anna Carla Almeida Mariz. – 1a ed. - Córdoba: Redes, 2018.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/0B4F15q0n5V7nS1N2TEQ1MTdldWc/view>.

ARV12941 – USOS E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA

APLICAÇÃO da lei de acesso à informação em recursos a CGU. Brasília, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Lenovo/Documents/2016-2%20-%20Disciplina%20Usu%C3%A1rio%20e%20uso%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Aplicacao%20da%20LAI%20em%20recursos%20a%20CGU%20-%2028-04-2016.pdf>.
Acesso em: 28 abr. 2016.

ÁVILA, Roberto Fortes de. Além do que se vê: o uso e o pós-uso da informação orgânica arquivística. Brasília: UnB, 2011. Disponível:
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9480/1/2011_RodrigoFortesdeAvila.pdf.
Acesso em: 28 abr. 2016.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Legislação arquivística. Rio de Janeiro, [20--?]. Disponível:
<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/legislacao/coletanea-da-legislacao.html>. Acesso em: 29 abr. 2016

ARAÚJO, C. A. A. A perspectiva de estudos sobre os sujeitos na Arquivologia, na Biblioteconomia e na Museologia. Em questão - Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRG, Porto Alegre, v.19, n.1, p.213-238, jan./jun.2013. CHOO, C. W. Como ficamos sabendo: um modelo de uso da informação. In: A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003. Cap. 2, p.63-120.

COSTA, L. F. ; SILVA, A. C. P. ; RAMALHO, F. A. (Re) visitando os estudos de usuário: entre a "tradição" e o "alternativo". Datagramazero, v.10, n.4, p.1-18, ago. 2009.

Cronograma:

Etapa	Data	Local
Inscrições	21/11 a 25/11/22	sud.ccje@ufes.br
Homologação das inscrições	29/11/2022	Quadro de avisos da SUD e Site: https://arquivologia.ufes.br
Recursos contra indeferimento de pedido de inscrição	30/11/2022	sud.ccje@ufes.br
Homologação das inscrições após recursos	01/12/2022	Quadro de avisos da SUD e Site: https://arquivologia.ufes.br
Sorteio de tema (ponto) e ordem dos candidatos para realização da prova de aptidão didática	07/12/2022 – às 09h	Sala 616 – ED VI (CCJE)
Prova de aptidão didática*	08/12/2022 – às 10h	Sala 616 – ED VI (CCJE)
Análise do <i>Curriculum Vitae</i> e documentação comprobatória	09/12/2022	-
Resultado Final	12/12/2022	Quadro de avisos da SUD e Site: https://arquivologia.ufes.br
Recursos contra o resultado	13/12/2022	sud.ccje@ufes.br
Resultado final (após análise de possíveis recursos)	14/12/2022	Quadro de avisos da SUD e Site: https://arquivologia.ufes.br

***TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA DE APTIDÃO DIDÁTICA:** mínimo de 30 minutos máximo de 50 minutos.

Obs.: a SUD – Secretaria Unificada de Departamentos/CCJE/UFES não irá conferir a documentação dos candidatos no ato da inscrição, ficando os próprios candidatos responsáveis pelo envio da documentação exigida no edital.

Banca Examinadora

Prof. Elias Silva de Oliveira (Presidente)
Profa. Margarete Farias de Moraes (membro interno)
Profa. Solange Machado de Souza (membro interno)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ELIAS SILVA DE OLIVEIRA - SIAPE 6270636
Departamento de Arquivologia - DAr/CCJE
Em 25/11/2022 às 17:59

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/611366?tipoArquivo=O>